**A FUNÇÃO DAS FAMÍLIAS ACOLHEDORAS NO BRASIL E O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA DOS ACOLHEDORES**

*Natália Capristo Navarro[[1]](#footnote-1)*

**Resumo:** Os Serviços de Acolhimento em Família Acolhedora se consolidam como nova proposta em comparação com a longa história de institucionalização de crianças/adolescentes no país. A partir da prática profissional e do acompanhamento de famílias que acolhem crianças e adolescentes há anos, foi percebida incompreensão de seu papel, transitando entre o papel social, voluntariado, mas a de maior predominância foi a caridade, atravessada, por vezes, por preconceitos em relação às famílias de origem que, em sua maior parte, são famílias pobres. Nesse sentido, o presente trabalho integra uma pesquisa de doutorado em andamento e busca analisar a compreensão das famílias acolhedoras acerca de sua função no acolhimento familiar de modo a proporcionar a tomada de consciência sobre o processo de acolhimento, bem como, analisar o impacto das significações de sua função no acolhimento de crianças e adolescentes. A partir do contato com as equipes técnicas, serão organizados: um grupo de famílias acolhedoras para região norte e dois grupos para a região sudeste. A partir disto, serão realizados encontros online, via plataforma a ser definida conforme maior facilidade de acesso aos participantes da pesquisa. Esses grupos se constituirão como lócus para coleta de dado e serão organizados a partir da perspectiva metodológica de trabalho com processos grupais, construída por autores clássicos da psicologia social brasileira e analisados à luz da psicologia histórico-cultural. A compreensão da significação do processo de acolhimento por parte das famílias acolhedoras torna-se imprescindível para entender como o acolhimento familiar está sendo realizado na prática no país e está se consolidando desde suas primeiras experiências, podendo criar novas propostas metodológicas de práticas educativas com as famílias acolhedoras para desenvolvimento de consciência crítica acerca de sua função e colaborar para que essa política pública avance no sentido da justiça social.

**Palavras-chave:** Família Acolhedora. Processos grupais. Psicologia histórico-cultural.

1. Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense – UFF. E-mail: natalia\_capristo@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)